

Dialética

Alguma antítese
era, perdida.
Trazia na pele
A cor da noite
E nos olhos o meio dia.

Nunca soubera que,
De quando em vez,
Emprestava-me o corpo
Para ser inspiração.

E inspirava (...)
Tornava-me lições de poesia.

A folha, o livro digital,
Supunham-me poeta.
Mal sabiam que os versos voavam.

Não era poeta,
Eu não criava.
Nas linhas lógicas,
Eu transcrevia.

Era, a antítese,
A fonte de todas
As palavras.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dialetica-2>